



## 133 - PROFILAXIA ANTIBIÓTICA E DIABETES: O CIRURGIÃO-DENTISTA SABE PRESCREVER?

**Beatriz Drummond Carrasco**

Acadêmica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense.

**Marcelo José Pinheiro Guedes de Uzeda**

Professor de Anestesiologia e de Cirurgia Oral Menor, Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: [beatrizdrummond@id.uff.br](mailto:beatrizdrummond@id.uff.br)

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de literatura/ revisão sistemática

**Área:** Outras especialidades

A diabetes mellitus (DM), caracterizada pela falta absoluta ou relativa de insulina, frequentemente está associada ao retardo na cicatrização de feridas e comprometimento do metabolismo ósseo. Nos pacientes com a doença descontrolada, mesmo na ausência de sinais de infecção, preconiza-se antibioticoprofilaxia em procedimentos odontológicos que gerem sangramento gengival ou da mucosa, desde as exodontias simples, procedimentos periodontais até a instalação de implantes dentários, capazes de ocasionar bacteremia significativa. Todavia, a prescrição irracional e o uso indevido de antibióticos levam ao surgimento de bactérias multirresistentes, o que impacta no tratamento e no prognóstico das infecções. Este estudo tem por objetivo avaliar a prescrição da profilaxia antibiótica para pacientes diabéticos por cirurgiões-dentistas. Para tal foi realizada uma busca nos bancos de dados eletrônicos PubMed e Biblioteca Virtual em saúde, nas quais utilizou-se as seguintes combinações de descritores: ("Diabetes Mellitus") AND ("Oral Health") AND ("Antibiotic Prophylaxis") / ("Diabetes Mellitus") AND ("Dentistry") AND ("Antibiotic Prophylaxis"). Foram incluídos estudos clínicos e de coorte completos, publicados em periódicos brasileiros e internacionais entre 2018 e fevereiro de 2023, em língua portuguesa e inglesa. A pesquisa resultou em 21 artigos científicos, 06 do PubMed e 15 do BVS. Do total, 16 artigos foram excluídos, após leitura do título e resumo, por não tratarem da temática e/ou por serem repetidos. Os cinco artigos selecionados foram analisados na íntegra. Concluímos que ainda há divergências na classe odontológica tanto à necessidade da prescrição de profilaxia antibiótica a esse perfil populacional quanto a terapêutica empregada, sendo necessário, portanto, o fortalecimento das equipes de saúde bucal, através da elaboração de diretrizes claras baseadas nas evidências científicas.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Saúde Bucal; Profilaxia Antibiótica